



## ADAPTAÇÃO VIRTUAL DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Amanda Junges Derlam**

Universidade Regional de Blumenau  
aderlam@furb.br

**Luciane Coutinho de Azevedo**

Universidade Regional de Blumenau  
lucianec@furb.br

**Nevoni Goretti Damo**

Universidade Regional de Blumenau  
nevoni@furb.br

**Deisi Maria Vargas**

Universidade Regional de Blumenau  
deisifurb@gmail.com

### Resumo

Em 2020, com o início do isolamento social para minimizar a transmissão do vírus causador da COVID-19, a Universidade de Blumenau instituiu a metodologia de ensino à distância e o Programa de Extensão *DoceVita* – Educação e saúde para crianças e adolescente com doença crônica, e seus Projetos integrantes - *Doce Alegria*, *Doce Sorriso* e *Supravita* – aderiram à metodologia virtual. Este trabalho tem como objetivo relatar produções de materiais e adaptações metodológicas realizadas no plano de trabalho de 2020. Foram realizadas consultas de telemonitoramento, encontros síncronos virtuais, postagens em mídias digitais, atividades de educação em saúde mediadas por tecnologia, formação e atendimentos respeitando os protocolos de segurança e produção técnica e científica. Concluiu-se que comunicação mediada por tecnologia diminuiu o distanciamento, otimizou tempo e permitiu maior conexão e alcance com o público-alvo, apesar de não substituir algumas atividades presenciais de interação in loco que possibilitam integração mais individualizada e humanizada.

**Palavras-chave:** Extensão; Educação em Saúde; Crianças e Adolescentes; Metodologias Virtuais; Pandemia.

## ADAPTATION VIRTUAL OF AN EXTENSION PROGRAM DURING THE PANDEMIA OF THE COVID-19

### Abstract

In 2020, with the beginning of social isolation to minimize the transmission of the virus that causes COVID-19, the University of Blumenau instituted the distance learning methodology and the *DoceVita* Extension Program – Education and health for children and adolescents with chronic illness, and its member projects - *Doce Alegria*, *Doce Sorriso* and *Supravita* – adhered to the virtual methodology. This work aims to report material productions and methodological adaptations carried out in the 2020 work plan. Of safety and technical and scientific production. It was concluded that technology-mediated communication reduced distance, optimized time and allowed greater connection and reach with the target audience, although it does not replace some face-to-face interaction activities in loco that enable more individually and humanized integration.

**Keywords:** Extension; Health Education; Children and Adolescents; Virtual Methodologies; Pandemic.

## ADAPTACIÓN VIRTUALES DE UN PROGRAMA DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA DURANTE EL LA PANDEMIA DE COVID-19

### Resumen

En 2020, con el inicio del aislamiento social para minimizar la transmisión del virus que causa el COVID-19, la Universidad de Blumenau instituyó la metodología a distancia y el Programa de Extensión *DoceVita* – Educación y salud para niños y adolescentes con enfermedades crónicas, y sus los proyectos miembros - *Doce Alegria*, *Doce Sorriso* y *Supravita* - adhirieron a la metodología virtual. Este trabajo tiene como objetivo relatar producciones materiales y adaptaciones metodológicas realizadas en el plan de trabajo 2020. De seguridad y producción científico-técnica. Se concluyó que la comunicación mediada por tecnología redujo la distancia, optimizó el tiempo y permitió una mayor conexión y alcance con el público objetivo, aunque no reemplaza algunas actividades de interacción presencial in loco que posibilitan una integración más individuales y humanizada.

**Palabras clave:** Extensión; Educación para la Salud; Niños y Adolescentes; Metodologías Virtuales; Pandemia.



## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que teve início no final de 2019 na China, alcançou o Brasil em março de 2020. Desde então o cenário da saúde pública brasileira e os mais diversos campos sociais foram modificados. Perturbações econômicas, políticas, sociais, psicológica e educacionais já foram identificadas como efeito em cadeia resultante da crise sanitária da COVID-19 (HOSSEINZADEH et al., 2022; TRI SAKTI et al., 2022).

O cenário pandêmico da Covid-19 afetou setores de economia, comércio, transporte, exportação, turismo, comunicação, educação e saúde (DWECK *et al.*, 2020). Rápidas modificações no estilo de vida, na forma de trabalhar, estudar e se relacionar foram exigidas, o que promoveu a ampliação do uso de tecnologias virtuais (VIEIRA; RICCI, 2020). O mundo digital passou a ser o principal espaço das conexões de trabalho, estudo, lazer e comunicação, adquirindo destaque diante das transformações causadas pelo distanciamento social (CARPES et al., 2021; DINIZ et al., 2020).

A Universidade de Blumenau (FURB) rapidamente buscou formas de se adaptar ao momento de pandemia, disponibilizando plataformas digitais (Office Microsoft 365), capacitação a docentes e discentes por meio de videoaulas e dispositivos eletrônicos para aqueles que não possuíam. Além disso, a universidade ampliou a rede de internet e adquiriu câmeras, microfones e computadores para as salas de aula, de forma que os professores poderiam realizar transmissões das aulas da universidade caso não possuíssem internet ou o equipamento necessário em suas casas. No início dessa adaptação, alguns professores e alunos apresentaram dificuldade em manusear as ferramentas tecnológicas. A adaptação foi acontecendo de forma crescente com diálogo e colaboração de todos e da universidade. Na intenção de melhorar o ensino e permitir o acesso das informações a todos os alunos, as aulas eram síncronas, com possibilidade de gravação, mediante concordância de professores e alunos.

Além do ensino, a pesquisa e a extensão também sentiram os impactos da pandemia, necessitando de adaptações para manter seu plano de trabalho durante o período de suspensão das atividades presenciais nos cenários de prática dentro e fora da universidade (MÉLO, 2021). Com o início da pandemia e do distanciamento social, os extensionistas do Programa de Extensão *DoceVita* da FURB não conseguiram desenvolver atividades presenciais nos cenários de prática internos e externos à universidade, precisando realizar adaptações no plano de trabalho para cumprir suas metas e atingir seus objetivos. Diante disso, este relato de experiência objetiva socializar estas adaptações.

A Extensão Universitária possui o papel de fortalecer a relação entre a comunidade e a universidade, adquirindo papel transformador quando se articula com o ensino e a pesquisa. Essa articulação produz novos conhecimentos e saberes que contribuem positivamente para a sociedade (DEUS, 2018), pois complementa a formação do aluno ao permitir vivenciar relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade (BROGNOLI; DIAS, 2021).

Portanto, considerando a importância da extensão para a sociedade, o Programa de Extensão *DoceVita* optou por permanecer ativo durante o período de pandemia, realizando inúmeras adaptações em seu plano de trabalho que são descritas e analisadas nesse relato de experiência.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O Programa de Extensão *DoceVita* - Educação e saúde para crianças e adolescentes com doença crônica, ao longo dos seus mais de 15 anos de atividade, já desenvolveu ações que resultaram em ganhos expressivos nas dimensões do cuidado, ensino e produção técnico-científica, assim como no fortalecimento do papel social e inovador da universidade. (VARGAS et al, 2019) Atualmente, o Programa é composto pela união de três Projetos, *Doce Alegria*, *Supravita* e *Doce Sorriso*, cada um com um foco especial de atuação na educação em saúde de crianças e adolescentes com doença crônica.

O Projeto *Doce Alegria* tem como objetivo desenvolver práticas de monitoramento e de educação e saúde para a promoção da atenção integral e do autocuidado em crianças e adolescentes com diabetes. O *Supravita* busca realizar ações de educação em saúde que promovam alimentação e modos de vida saudáveis com crianças e adolescentes com excesso de peso e o *Doce Sorriso* oferece atenção básica em saúde bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso a essas crianças e adolescentes. Os três projetos trabalham em parceria na perspectiva de integralidade e da interdisciplinaridade. (VARGAS et al, 2019)

O Programa de Extensão *DoceVita* desempenha atividades e ações de educação em saúde e promove a integração da universidade com os serviços e a comunidade, além de realizar produções técnico-científicas. A equipe interprofissional que compõe o Programa é formada por professores e estudantes dos cursos de medicina, farmácia, nutrição, odontologia, pedagogia e publicidade e propaganda da FURB. O trabalho ocorre de forma articulada entre os projetos e a equipe, de tal modo que os assuntos abordados conversam com o público-alvo de maneira a

manter uma abordagem integral. Todos os anos as metas são definidas para serem cumpridas no ano subsequente a fim de atender os objetivos do Programa.

O programa e seus projetos possuem como público-alvo crianças e adolescentes com doenças crônicas (diabetes mellitus tipo 1 e obesidade), seus familiares e profissionais da educação e da saúde, que constituem a rede de apoio. Também estão envolvidos estudantes de graduação e pós-graduação da universidade.

As atividades previstas no plano de trabalho objetivam desenvolver práticas interprofissionais e intersetoriais de educação e saúde, monitoramento e apoio ao autocuidado para crianças e adolescentes com doença crônica em diversos níveis de atenção e cenários de prática. O plano de trabalho previsto e as atividades realizadas estão descritas nos quadros I, II e III.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os Quadros (I, II e III) expõem o plano de trabalho previsto e o adaptado do Programa *DoceVita* do ano de 2020 para os diferentes públicos-alvo: crianças e adolescente com diabetes mellitus, crianças e adolescentes com excesso de peso e estudantes universitários.

### **I. Plano de trabalho previsto e adaptado do Programa DoceVita no ano de 2020 para crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus**

<b>PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS</b>			
<b>OBJETIVO</b>	<b>Plano de Trabalho</b>		<b>Projetos</b>
	<b>Previsto</b>	<b>Adaptado</b>	
Monitoramento periódico em saúde (condições clínicas) pela equipe interprofissional e intersetorial.	Realização de monitoramento presencial por meio de consultas clínicas mensais com equipe multiprofissional realizadas no Núcleo de Atenção ao Diabetes (NAD) da Secretaria de Saúde de Blumenau no ano de 2020 e visitas hospitalares de acordo com a demanda.	Realizou-se monitoramento presencial de fevereiro e março de 2020, com posterior suspensão das atividades devido à pandemia. Retorno em 15 de outubro de 2020 com uso dos protocolos de segurança.	Doce Alegria
		Realizaram-se consultas clínicas adaptadas por meio do telemonitoramento no NAD em julho e agosto de 2020. O telemonitoramento ocorreu por meio de entrevistas estruturadas com questões relacionadas a alimentação, atividade física, rotinas diárias como sono e higiene oral, aplicação de insulina, controle glicêmico e consumo de serviços de saúde durante a pandemia. No período, foi realizada uma consulta com cada criança ou adolescente e seus cuidadores.	Doce Alegria Doce Sorriso
Atividades de educação e saúde na rede de cuidados e em mídias digitais.	Realização mensal de atividades socioeducativas em grupo com a metodologia de roda de conversa no formato presencial.	Realizou-se uma reunião socioeducativa presencial em março de 2020 em forma de roda de conversa. Suspendeu-se esta atividade devido ao espaço físico restrito que impossibilitava o uso de protocolos de distanciamento social.	Doce Alegria
		As atividades do Mutirão de Diabetes de Blumenau de 2020 migraram para o formato digital. Foram produzidos dois posts para mídias digitais do mutirão com os temas: <i>Educação em Saúde em Diabetes e Bons hábitos de vida auxiliam no controle do diabetes</i> . Os posts foram disponibilizados nas mídias digitais do mutirão, aberto a toda comunidade virtual.	Doce Alegria
		Elaborado o planejamento da Formação em diabetes conforme previsto, para execução no ano de 2022. A formação ocorreu em setembro de 2022 com participação de 25 profissionais da educação da Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau/ SC.	Doce Alegria
		Elaborado conforme previsto. O manual foi utilizado em consultas clínicas no NAD, após retomada do atendimento presencial.	Doce Alegria

## Adaptação virtual de um programa de extensão universitária durante a pandemia da Covid-19

	usuários do NAD.		
	Elaboração de cinco Posts para as mídias digitais do programa abertas à comunidade (Facebook e Instagram).	Com as medidas de distanciamento social, intensificou-se a produção de materiais educativos para as mídias digitais. Posts produzidos de junho a dezembro de 2020: 17. Tipos: vídeos, <i>reels</i> , carrossel e <i>stories</i> . Alcance: 2.468 pessoas. Média de alcance por publicação: 145 pessoas.	Doce Alegria Doce Sorriso
		<b>Produções não previstas:</b> foram realizados (1) Relatório do telemonitoramento. (2) Materiais de educação alimentar e nutricional elaborados a partir das demandas identificadas no telemonitoramento (teleconsultas): <i>“Como incluir frutas, verduras e legumes nas refeições durante o inverno”</i> e <i>“Receitas saudáveis para o verão”</i> . Essas produções foram disponibilizadas para os participantes das teleconsultas como material de educação em saúde.	Doce Alegria

## II. Plano de trabalho previsto e adaptado do Programa Doce Vita no ano de 2020 para crianças e adolescentes com Excesso de Peso

PÚBLICO-ALVO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO			
OBJETIVO	Plano de Trabalho		Projetos
	Previsto	Adaptado	
Difundir conhecimentos em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na atenção primária à saúde e para escolares de escola municipal e seus familiares.	Realização de abordagens quinzenais, presenciais e individuais na Unidade Básica de Saúde. Nas abordagens, realizava-se aconselhamento em estilo de vida saudável.	As consultas presenciais nas unidades de saúde foram suspensas em março de 2020 com perda do seguimento sistemático das crianças e dos adolescentes com excesso de peso em acompanhamento na unidade de saúde vinculada ao programa. Com objetivo de minimizar o impacto desta perda, em parceria com estágio em nutrição clínica, foram realizadas entre junho e agosto de 2020 entrevistas estruturadas presenciais contendo questões relacionadas à alimentação, atividade física e rotinas diárias (sono e higiene oral) durante a pandemia.	Supravita
	Realização de quatro atividades presenciais por semestre de educação em saúde em atividades de	Com a suspensão das atividades presenciais nas escolas, elaboraram-se materiais de educação e saúde para atividade à distância. Foram elaborados materiais que abordaram 4 temas elegidos pelos professores da escola (higiene corporal; saúde mental; prevenção de obesidade;	Supravita

Adaptação virtual de um programa de extensão universitária durante a pandemia da Covid-19

	grupo na escola básica municipal para estudantes, pais e cuidadores.	alimentação saudável), nos formatos impresso e audiovisual em versões para três faixas etárias (do 1º ao 4º ano; do 5º ao 6º ano; do 7º ao 9º ano). O formato audiovisual foi disponibilizado em plataforma digital utilizada pela escola e o impresso foi entregue para as famílias que não tinham acesso à internet. Ao total 435 estudantes receberam o material.	
Desenvolver e replicar tecnologias sociais em Educação e Saúde construídas na interação com a comunidade interna e externa.	Realização de uma formação em obesidade infantil presencial na Unidade de Saúde para profissionais de saúde. Carga-horária de 12 h.	Realizada segundo os protocolos de segurança vigente. Porém, em espaço físico disponibilizado pelos instrumentos sociais da comunidade. Foram realizados dois encontros, com uso de metodologias ativas e participação de todos os profissionais da equipe de estratégia da saúde da família.	Supravita
	Ampliação das tecnologias sociais em educação em saúde com elaboração de cinco posts para as mídias digitais de livre acesso à comunidade (Facebook e Instagram) e manutenção da atividade da Horta Pedagógica iniciada em 2019.	Com as medidas de distanciamento social, intensificou-se a produção de materiais educativos para as mídias digitais. Tipos: vídeos, <i>reels</i> , carrossel e <i>stories</i> . Posts realizados: 15. Alcance: 2.945 pessoas. Média de alcance por publicação: 196 pessoas.	Supravita Doce Sorriso
		Com a suspensão das atividades presenciais nas escolas foi suspensa a manutenção da Horta Pedagógica. Esta atividade foi retomada em 2022 com a participação dos profissionais da escola.	Supravita
		<b>Produções não previstas:</b> foram elaborados materiais de educação em saúde em formatos audiovisual e impresso (vídeos, cartilha, folders) para um Centro de Educação Infantil Municipal abordando os temas: Introdução Alimentar, Alimentação na Infância, Tipos de Cuidadores, Grau de Processamento, Base da Alimentação, Higiene Bucal de Bebês e Crianças, Alimentos Ultraprocessados, Açúcar, Chás, Tipos de Gorduras. O formato audiovisual foi disponibilizado em plataforma digital utilizada pela escola e o impresso foi entregue para as famílias das crianças que não tinham acesso à internet. Ao total 104 famílias receberam o material.	Supravita Doce Sorriso

**III. Plano de trabalho previsto e adaptado do Programa Doce Vita no ano de 2020 para estudantes extensionistas.**

<b>PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTES</b>			
<b>OBJETIVO</b>	<b>Plano de Trabalho</b>		<b>PROJETOS</b>
	<b>Previsto</b>	<b>Adaptado</b>	
Planejar, pactuar e avaliar as atividades interprofissionais e intersetoriais.	<b>Formação de bolsistas</b> em formato presencial, com carga horária de 4 horas, abordando os temas Segurança Alimentar e Nutricional, Políticas públicas de combate à Obesidade Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde, Educação em Diabetes e Saúde Bucal.	Realizou-se formação de bolsistas no formato remoto, de forma síncrona, com ampliação da formação de bolsistas, mediante a inclusão dos temas: Revisão Bibliográfica e Mídias Digitais. Carga horária total de 22 horas e 30 minutos. Em março, foram realizados três encontros de 2 h/ cada, em abril, quatro encontros de 2 h/ cada, e em maio, três encontros de 2 h/ cada e um de 2 h e meia. Participaram seis professores extensionistas, quatro bolsistas remunerados, seis bolsistas voluntários, dois técnicos convidados.	Doce Alegria, Supravita, Doce Sorriso
	Realização de reuniões de equipe em formato presencial, com periodicidade bimestral para programa e mensal para os projetos.	Realizaram-se reuniões de equipe do programa em formato remoto, de forma síncrona, com periodicidade semanal, para viabilizar a característica interprofissional do plano de trabalho adaptado. Realizaram-se 62 reuniões, sendo 7 delas integradas ao grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade.	Doce Alegria, Supravita, Doce Sorriso
	Apresentação de quatro resumos em eventos científicos.	Apresentação de 11 resumos em três eventos científicos que ocorreram no formato on-line, com submissão de trabalhos para apresentação oral: Fórum, Seminário e Mostra.	Doce Alegria, Supravita, Doce Sorriso
	Desenvolvimento de dois trabalhos de conclusão de curso (projetos e defesa) e duas monografias ou dissertações (projetos e defesa);	Desenvolvimento de seis produções de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação.	Doce Alegria, Supravita, Doce Sorriso
		Desenvolvimento de duas produções de Trabalhos de Conclusão de Curso de pós-graduação (projeto de dissertação).	Doce Alegria, Supravita.
	Produção de dois artigos para serem enviados para periódicos científicos com classificação QUALIS;	Submissão de dois artigos para a publicação e publicação de dois artigos.	Doce Alegria, Supra Vita.



		<b>Produção não prevista:</b> Participação da elaboração de um livro sobre saúde do adolescente junto ao PPG em Saúde Coletiva: quatro capítulos	Doce Alegria, Supravita.
--	--	--	--------------------------

Para alcançar as metas, o trabalho em equipe do grupo foi intensificado de modo a minimizar o distanciamento físico imposto pela pandemia e as restrições de realização de atividades presenciais. A ampliação da carga horária das reuniões e o aumento da periodicidade dos encontros, que passaram a acontecer semanalmente de maneira on-line, aproximaram os extensionistas e intensificaram o desenvolvimento de um trabalho contínuo de planejamento, elaboração e execução das ações, bem como de avaliação e aprimoramento das atividades para ações futuras.

O uso da mídia digital foi aperfeiçoado e ampliado para que as atividades presenciais previstas no plano de trabalho do Programa pudessem ser realizadas com todos os públicos-alvo. As formações de estudantes bolsistas foram desenvolvidas de maneira *on-line*, com aumento superior a cinco vezes a carga horária prevista e inclusão de novos temas de formação, incluindo aprofundamento e aperfeiçoamento no uso de mídias digitais. Intensificaram-se também as postagens realizadas nas mídias sociais durante o ano de 2020. Percebeu-se boa repercussão e adesão do público, sendo que as publicações que abordavam elaboração de receitas obtiveram mais interações, compartilhamentos e curtidas. A publicação da Cartilha de Receitas Diet compartilhada na “bio” do Instagram, disponível em forma de link para o acesso, foi bem recebida pelo público com o alcance de 510 contas e 82 acessos ao link.

O aprendizado no uso de mídias digitais foi uma das principais necessidades advindas do período de pandemia diante do distanciamento social, porque as mídias passaram a ser um recurso ainda mais necessário para comunicação, trabalho e educação (DOS SANTOS *et al.*, 2020). Tecnologias digitais ampliam as possibilidades de comunicação, aproximação e interação entre pessoas, no entanto, é necessário ter domínio na utilização desses instrumentos. Por isso, é preciso estabelecer um processo de formação inicial e continuada de professores (MARTINS *et al.*, 2020) e de estudantes. Percebe-se que as mídias digitais e as redes sociais não integravam habitualmente as exigências da prática extensionista, no entanto, com o início da pandemia, tornaram-se indispensáveis e seu uso precisou ser consciente, responsável e coerente.

Com a suspensão do monitoramento presencial de crianças e adolescentes com diabetes mellitus durante os primeiros meses de pandemia, o programa adotou também a estratégia de telemonitoramento, uma modalidade de telessaúde. O telemonitoramento baseia-se no monitoramento à distância de parâmetros de saúde e/ou doença de pacientes, incluindo coleta de

dados clínicos, transmissão, processamento e manejo por profissional de saúde (CAETANO *et al.*, 2020). É uma forma de manter o vínculo, prestar assistência a pessoas com condição crônica que necessitam de monitoramento, identificar precocemente problemas de saúde, otimizando a capacidade de atenção (BOGGAN *et al.*, 2020; RODRIGUES *et al.*, 2020).

Nos meses de julho e agosto, com o apoio do Núcleo de Atenção em Diabetes de Blumenau, foram realizadas consultas de monitoramento por telefone com pais ou cuidadores de crianças ou com adolescentes que estavam sem atendimento de rotina desde o início da pandemia. O telemonitoramento foi realizado por meio de uma entrevista estruturada com perguntas abordando dados clínicos, estilo de vida e uso de serviços de saúde, sendo bem recebido e aceito pelos participantes. Foi possível manter ações de atenção e educação em saúde com realização de ajustes no esquema de insulina, orientações e disponibilização de materiais educativos digitais. Seja presencial ou por telessaúde, o apoio da equipe de saúde a crianças, adolescentes e cuidadores é um elemento essencial no manejo do diabetes, devendo ser contínua e de acordo com as necessidades de cada criança ou adolescente (SCHRODER *et al.*, 2020; VARGAS *et al.*, 2020; VARGAS *et al.*, 2022). Em pessoas com diabetes mellitus, a utilização de ferramentas de telessaúde permite manter ações de atenção e de educação em saúde, com impactos positivos no cuidado (SCHRODER *et al.*, 2020; VARGAS *et al.*, 2022). Portanto, ferramentas de telessaúde aplicadas ao manejo de pessoas com diabetes é uma estratégia a ser explorada, mesmo em contextos de saúde não emergenciais, constituindo-se em uma alternativa para a realização de consultas e de atividades de educação em saúde, especialmente para o público com dificuldade de participação em atividades presenciais.

Novas parcerias com outros programas de extensão (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Blumenau) e atividades de ensino (Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva) foram formadas para viabilizar, na atenção primária, a manutenção do monitoramento de crianças e adolescentes com excesso de peso vinculadas ao Programa *DoceVita*. Parcerias com dispositivos sociais locais (associação de moradores e igreja) possibilitaram a oferta da formação em obesidade infantil para profissionais da saúde da atenção primária prevista no plano de trabalho. A formação foi realizada em ambiente apropriado disponibilizado pela comunidade que assegurasse o cumprimento de protocolos de segurança vigente e permitisse o encontro presencial da equipe de saúde com a equipe do programa de extensão. A avaliação realizada com os participantes revelou ampliação do olhar sobre a adolescência mediante uma melhor compreensão deste ciclo de vida, com relatos de contribuição significativa para a prática profissional.

As parcerias interprofissionais e intersetoriais são conexões que possibilitam a integração de saberes e esforços das diferentes áreas do conhecimento e dos setores de atuação e atenção (GADOTTI, 2017). Essa articulação tem como objetivo superar a fragmentação das diferentes áreas de atuação, permitindo reflexões e atuações mais amplas e coordenadas, contribuindo para a busca de respostas mais efetivas e eficazes aos problemas de saúde que se apresentem (NASCIMENTO et al., 2017). O Programa *DoceVita*, permitiu que discentes e docentes desenvolvessem ações de cuidado e de educação em saúde para crianças e adolescentes em diversos cenários (escolas, serviços de saúde e comunidade) articulando conhecimentos e práticas de diferentes áreas em busca das melhores estratégias de enfrentamento diante dos desafios impostos pela pandemia do Covid-19. Exercer a interprofissionalidade durante o processo de formação é uma vantagem no desenvolvimento de competências colaborativas, requisito indispensável para a prática interprofissional (BATISTA; BATISTA, 2016). Competências interprofissionais fizeram a diferença no enfrentamento da pandemia por Covid-19. Instituições que se reorganizaram na perspectiva interprofissional conseguiram atuar com maior agilidade, capacidade de resposta e segurança (FERNANDES et al., 2021).

Atividades de educação em saúde previstas para serem realizadas de forma presencial na escola municipal com estudantes do ensino fundamental foram adaptadas para o formato digital. Em colaboração com discentes e docentes dos Programas de Pós-graduação em Saúde Coletiva e em Educação foram elaborados materiais de educação em saúde para diferentes faixas etárias. Estes foram disponibilizados a todos os estudantes do ensino fundamental durante o período letivo na plataforma digital adotada pelas escolas municipais de Blumenau. Além disso, foram entregues versões impressas para famílias que não tinham acesso à internet.

Houve a ampliação do uso das tecnologias sociais, com a elaboração de atividades de Educação Alimentar e Nutricional para pais e cuidadores de crianças matriculadas em um centro de educação infantil do município. Os materiais elaborados para esta atividade foram disponibilizados aos pais no grupo de comunicação da escola via *WhatsApp* e no formato impresso para familiares e cuidadores sem acesso à tecnologia e/ou internet. Analisando as respostas da avaliação enviada aos familiares das crianças, pôde-se perceber grande satisfação com o conteúdo enviado. Os temas de maior interesse foram ‘higiene bucal’, “alimentos ultraprocessados e minimamente processados”. Além disso, atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação em Diabetes previstas para ocorrerem de forma presencial no evento anual Mutirão de Diabetes de Blumenau migraram para plataforma digital.

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação vêm ganhando espaço na área da saúde, porque permitem o desenvolvimento de atividades assistenciais e transmissão de

informações. Ainda, esses recursos vêm sendo empregados, com respostas positivas no cuidado das doenças crônicas, ampliando a comunicação entre equipe de saúde e pacientes (BOGGAN et al., 2020; VARGAS et al., 2021).

No ano de 2020, a intensificação dos encontros da equipe do programa impulsionou a produção científica com maior número de apresentações de trabalhos em eventos científicos (*online*), aumento na realização de trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação e na elaboração de artigos científicos. Ademais, como atividade acadêmica não prevista no plano de trabalho, foram elaborados quatro capítulos para um livro sobre saúde do adolescente, produzido pelo Grupo de Estudo em Condições Crônicas Preveníveis na Infância e Adolescência junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Percebeu-se, nesse período de isolamento social, que foi preciso encontrar nas dificuldades uma oportunidade para se reinventar e crescer. A adaptação do plano de trabalho de forma ágil exigiu disposição, iniciativa, reflexão e criatividade para sair da zona de conforto e manter as ações planejadas do programa em um contexto desafiador. Além disso, a adoção de atividades mediadas por tecnologia permitiu a realização novas atividades e elaboração de produtos técnicos-científicos que não estavam previstos inicialmente.

Adaptar o plano de trabalho possibilitou à equipe de extensão do Programa *DoceVita* seguir em direção a novas práticas, inovando o modo de fazer extensão por meio do uso das plataformas digitais e mídias sociais. Ressalta-se que a equipe manteve e ampliou as atividades previstas no programa por meio da procura por possibilidades e não na estagnação frente às dificuldades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por estratégias de adaptações no plano de trabalho, apesar das restrições impostas pela pandemia, foi um diferencial da equipe de extensão do programa *DoceVita*. Adaptações realizadas no plano de trabalho do programa possibilitaram manter e intensificar a comunicação e o trabalho da equipe, garantir de diferentes maneiras o atendimento ao público-alvo, ampliar atividades de intervenção, para além daqueles previstas no projeto, ampliar a interação com a comunidade acadêmica (docentes e discentes de graduação e pós-graduação), aumentar e aprimorar a produção técnica e científica. Destaca-se que o uso da tecnologia digital foi essencial nesse processo. Apesar das mídias digitais não serem novidade, a pandemia acelerou a sua incorporação nas atividades da extensão universitária. A comunicação mediada por tecnologia diminuiu o distanciamento, otimizou tempo e permitiu maior conexão e alcance com o

público-alvo. No entanto, essas tecnologias não substituem algumas atividades presenciais como atividades práticas de interação *in loco* com o público-alvo e a comunidade, que possibilitam vínculo mais efetivo e integração mais humanizada.

Destaca-se também a importância de programas e projetos de extensão permanentes, de forma que as atividades realizadas possam ter sequência e continuidade. Nos seus mais de 15 anos de atuação, os vínculos preestabelecidos presencialmente com a comunidade e instituições parceiras permitiram a continuidade das atividades de maneira adaptada ao longo do período de pandemia, uma vez que já havia uma confiança consolidada no trabalho da equipe. Vínculos consolidados em programas de extensão longitudinais como este favorecem a continuidade das ações, qualificando o aprendizado e a experiência do extensionista. Nessa linha, o Programa de Extensão *DoceVita* será renovado e um novo plano de trabalho será elaborado, com incorporação das atividades que não puderam ser realizadas devido as restrições do período de pandemia. As metodologias virtuais exitosas no período de pandemia serão mantidas e combinadas com as presenciais.

Compreendendo a capacidade transformadora da extensão universitária, percebe-se a importância de descrever e analisar possibilidades de desenvolver extensão durante períodos críticos como o da pandemia da COVID-19. O compartilhamento dessas experiências torna público novas estratégias e ferramentas para programas de extensão. A combinação dos elementos positivos implantados no período de pandemia com as atividades presenciais *in loco* é uma possibilidade a ser pensada na elaboração de novos planos de trabalho de extensão.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Educação interprofissional na formação em saúde: tecendo redes de práticas e saberes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 202-204, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/kh54yfRbjcFfdzmGXj8rP3M/>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BOGGAN, Joel C. *et al.* Effectiveness of acute care remote triage systems: a systematic review. **Journal of general internal medicine**, v. 35, n. 7, p. 2136-2145, 2020. Disponível em:

[https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-019-05585-4?wt\\_mc=Internal.Event.1.SEM.ArticleAuthorOnlineFirst&utm\\_source=ArticleAuthorOnlineFirst&utm\\_medium=email&utm\\_content=AA\\_en\\_06082018&ArticleAuthorOnlineFirst\\_20200103](https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-019-05585-4?wt_mc=Internal.Event.1.SEM.ArticleAuthorOnlineFirst&utm_source=ArticleAuthorOnlineFirst&utm_medium=email&utm_content=AA_en_06082018&ArticleAuthorOnlineFirst_20200103). Acesso em: 03 mar. 2023.

BROGNOLI, Paula Caldas; DIAS, Maria Sara de Lima. A extensão universitária, a interdisciplinaridade e viabilidade durante o COVID-19: uma relação transformadora entre universidade e sociedade. **International Journal of Digital Law**, v. 2, n. 1, p. 33-34, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.47975/digital.law.vol.2.n.1.especial>. Acesso em: 28 fev. 2023.

CAETANO, Rosângela *et al.* Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 2020. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2020000503001&lng=en&nrn=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2020000503001&lng=en&nrn=iso). Acesso em 14 maio 2021.

CARPES, Pâmela Billig Mello *et al.* Experiências vivenciadas na manutenção do Programa de Extensão Popneuro durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. **Expressa Extensão**, v.26, n.1, p.350-361. 2021. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/348216971\\_experiencias\\_vivenciadas\\_na\\_manutencao\\_o\\_do\\_programa\\_de\\_extensao\\_popneuro\\_durante\\_o\\_periodo\\_de\\_distanciamento\\_social\\_imposto\\_pela\\_pandemia\\_da\\_covid-19](https://www.researchgate.net/publication/348216971_experiencias_vivenciadas_na_manutencao_o_do_programa_de_extensao_popneuro_durante_o_periodo_de_distanciamento_social_imposto_pela_pandemia_da_covid-19). Acesso em 7 jun. 2021.

CRUZ, Daniela Imolesi *et al.* O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, 2013. Disponível em:

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215>. Acesso em 16 maio 2021.

DEUS, Sandra de Fátima Batista. A extensão universitária e o futuro da universidade. **Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 3, p. 624-633, 2018. Disponível em: [www.upf.br/seer/index.php/rep](http://www.upf.br/seer/index.php/rep). Acesso em: 7 jun. 2021.

DINIZ, Emily Gabriele Marques *et al.* Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020. Disponível em:

[https://www.academia.edu/43064417/Educa%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_Covid\\_19\\_as\\_tecnologias\\_digitais\\_mediando\\_a\\_aprendizagem\\_em\\_tempos\\_de\\_pandemia](https://www.academia.edu/43064417/Educa%C3%A7%C3%A3o_e_Covid_19_as_tecnologias_digitais_mediando_a_aprendizagem_em_tempos_de_pandemia). Acesso em: 21 jun. 2021.

DOS SANTOS, Lucas Emanuel *et al.* PET-Saúde/Interprofissionalidade: educação em saúde e mídias digitais em tempos de pandemia. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 2Sup, p. 155-166, 2020.

Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3250>. Acesso em 28 jun. 2021.

DWECK, Esther *et al.* Impactos macroeconômicos e setoriais da Covid-19 no Brasil. **Nota técnica**. Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de economia - grupo indústria e competitividade. Rio de Janeiro, v.1, p. 01- 45, 2020. Disponível em:

[https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC\\_IE\\_NT\\_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilyfinal22-05-2020.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/grupos/GIC/GIC_IE_NT_ImpactosMacroSetoriaisdaC19noBrasilyfinal22-05-2020.pdf). Acesso em 7 jun. 2021.

FERNANDES, Sâmara Fontes *et al.* Trabalho interprofissional em saúde no contexto da pandemia de COVID-19: uma scoping review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reecusp/a/Q5xzBG8qVcZcbWMpGktLXQq/>. Acesso em: 28 fev. 2023.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**. São Paulo, v. 15, 2017. Disponível em:

[https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\\_Universit%C3%A1ria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 11 de jun. 2021.

HOSSEINZADEH, Pouya *et al.* Consequências sociais da pandemia de COVID-19. Uma revisão sistemática. **Invest. educ. enferm**, v.40, n.1, e.10, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v40n1e10>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MARTINS, Sandra Cristina Batista *et al.* As Tecnologias na Educação em Tempos de Pandemia. **Interacções**. Portugal. v. 16, n. 55, p. 6-27, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/21019>. Acesso em: 5 maio 2021.

MÉLO, Cláudia Batista *et al.* A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**. São Paulo, v.10, n.3, 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/349799057\\_A\\_extensao\\_universitaria\\_no\\_Brasil\\_e\\_s\\_eus\\_desafios\\_durante\\_a\\_pandemia\\_da\\_COVID-19](https://www.researchgate.net/publication/349799057_A_extensao_universitaria_no_Brasil_e_s_eus_desafios_durante_a_pandemia_da_COVID-19). Acesso em: 9 jun. 2021.

NASCIMENTO, Durbens Martins; DE SOUZA SOUZA, Cristina Frassinette Lima. Política nacional de extensão universitária: análise da experiência do instituto de ciências da saúde da UFPA. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 14, n. 26, p. 23-44, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/48569-Texto%20do%20Artigo-179359-3-10-20171109.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2021.

RODRIGUES, Alana Pereira *et al.* Telemonitoramento como estratégia de cuidado longitudinal a grupos prioritários em tempos da COVID-19: uma experiência na atenção primária à saúde do município de Vitória-ES. **APS em Revista**, v. 2, n. 2, p. 189-196, 2020. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/100>. Acesso em: 28 fev. 2023.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima *et al.* Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju, v.1, n.16, p. 141- 148, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/494-Texto%20do%20artigo-2000-1-10-20130225%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/494-Texto%20do%20artigo-2000-1-10-20130225%20(2).pdf). Acesso em: 19 jun. 2021.

SCHRODER, Ana Carolina *et al.* Telessaúde em um centro de referência em Diabetes Mellitus: uma análise transversal. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/MCQ8Czrzhy7r456jMW8Qkd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 03 mar. 2023.

TRI SAKTI, Andi Muhammad *et al.* Impact of COVID-19 on School Populations and Associated Factors: A Systematic Review. **International journal of environmental research and public health**, v.19, n.7, 2022, 19, Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19074024>. Acesso em: 28 fev. 2023.

VARGAS Deisi Maria *et al.* **DOCEVITA**: Educação e saúde para crianças e adolescentes com doença crônica. Blumenau, SC: Universidade Regional de Blumenau, 2019. 15 p.

VARGAS, Deisi Maria *et al.* Telessaúde com crianças e adolescentes com diabetes: uma possibilidade de monitoramento em tempos de covid-19. **Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. e2185-e2185, 2022. Disponível em: <https://www.recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/85>. Acesso em: 28 fev. 2023.

VARGAS, Deisi Maria *et al.* Um olhar psicanalítico sobre crianças e adolescentes com diabetes Mellitus tipo 1 e seus familiares. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 12, n. 1, p. 87-100, 2020. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2020000100007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000100007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 03 mar. 2023.

VIEIRA, Letícia; RICCI, Maíke. C.C. A educação em tempos de pandemia: soluções emergenciais pelo mundo. **Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina (OEMESC)**. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://www.udesc.br/ensinomedioemsc>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Recebido em: 12/01/2022

Aceito em: 03/04/2023